



CÂMARA MUNICIPAL DE GUANHÃES

ESTADO DE MINAS GERAIS

ALBERTO MAGNO DIAS, Vereador abaixo assinado, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, apresenta à judiciosa apreciação da Colenda Câmara de Vereadores o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº 96 /2014

SÚMULA – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES AO SENHOR HUGO GONÇALVES DE LIMA.

Artigo 1º - Fica concedido o título de CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES ao senhor HUGO GONÇALVES DE LIMA.

Artigo 2º - O anexo constando a biografia do homenageado faz parte integrante desta Lei.

Artigo 3º - O título ora outorgado será entregue em sessão solene do Legislativo Municipal em data a ser designada por seu Presidente e pelo Chefe do Executivo Municipal.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 15 de dezembro de 2014.


ALBERTO MAGNO DIAS
VEREADOR

Aprovado em PRIMEIRA discussão
Sala das sessões 15 / 12 / 14


PRESIDENTE

A SANÇÃO

Sala das sessões 16 / 12 / 14


PRESIDENTE

Autobiografia

Hugo Gonçalves de Lima

Nasci no Distrito de Divinópolis, em Santo Antônio dos Campos Minas Gerais, no dia 24 de fevereiro de 1937. A cidade onde nasci era bem pequena com aproximadamente mil habitantes, é também conhecida como Ermida, devido ao antigo nome da estação ferroviária que lá existia. Meu pai era João Gonçalves Lima e minha mãe Maria da Cruz Caldas Lima. Éramos uma família de 9 irmãos, Neuza, Antônio, Raimundo, Silvio, Gustavo, eu, Nilda e Nilce. Nilce é minha irmã de criação. Minha mãe a adotou quando ainda era um bebê, foi ela quem cuidou e fez companhia à mamãe até o fim de sua vida. Na década de 40 quando ainda era criança, gostávamos de brincar na ferrovia, eu e minha irmã Nilda. Meu pai era agente de estação rodoviária. Morávamos numa casa de varanda onde meus pais e irmãos descansavam aos fins de tarde. Ainda me lembro da minha mãe me chamando para almoçar, nessas horas estava com certeza na companhia de meus colegas soltos pelo mato a brincar. Recordo-me de minha infância com muitas saudades daquela época. Frequentei a escola até o 4º ano do Ensino Fundamental, pois a cidade não possuía muito recurso, e posso dizer que preferia estar mais na companhia de meus colegas... haa... bons tempos na minha Terra.

Na minha juventude, meus irmãos mais velhos já moravam fora, e a preocupação em que eu tivesse uma profissão, levou meu irmão Antônio a convidar-me para morar com ele e sua família na cidade de Guanhanes MG. Antonio era um homem íntegro e conhecido por muitos Guanhanenses como Antônio torneiro. Também era chefe de transportes no D.E.R. (Departamento de Estradas e Rodagem). Naquela ocasião, no ano de 1.963, Antônio indicou-me para trabalhar na mesma Companhia em que trabalhava, no cargo de Motorista. Aos 26 anos de idade, comecei a trabalhar viajando por essas estradas da região, fazendo conservação de estradas e obras nos lugares que passávamos. Ahh... quantos lugares viajamos, quantas dificuldades passamos e pessoas que encontramos. Posso dizer que já ouvi vários causos, mentiras de pescadores, mulheres com seus filhos enganchados no quadril e crianças de pés nos chão. E assim passavam se os dias nas estradas.

O tempo foi passando, e nos meus dias de folga, gostávamos de bater uma bolinha. Havia alguns campeonatos que disputávamos nas regionais, o campo do quinze era um dos locais em que mais costumávamos jogar. Como de costume, havia também muitas belas moças de família que iam assistir ao futebol. A Nem estava lá, mas ainda não a conhecia. Foi um encantamento a primeira vista, lembro-me de como torcia com entusiasmo. De origem guanhanense Maria da Conceição, conhecida como Nem ou Nenzinha trabalhava como enfermeira no hospital Imaculada Conceição. Nem era uma moça muito elegante e chamava a atenção por onde passava. Bom, naquele mesmo dia, de 1963, quando eu estava trabalhando na mesma Companhia em que trabalhava, no cargo de Motorista, fui chamado para trabalhar na estrada de conservação de estradas e obras nos lugares que passávamos. Ahh... quantos lugares viajamos, quantas dificuldades passamos e pessoas que encontramos. Posso dizer que já ouvi vários causos, mentiras de pescadores, mulheres com seus filhos enganchados no quadril e crianças de pés nos chão. E assim passavam se os dias nas estradas.

nos conhecemos e começamos a nos falar. No princípio não foi nada fácil, pois filha de Seu Manoel dos Santos... era casamento na certa. Namoramos e finalmente nos casamos. Ao longo de nossas vidas tivemos cinco filhos, Cássia, Marcelo, Mardely, Gustavo e Maylla. Tenho muito orgulho da minha família, pois graças a Deus Minha esposa e eu nunca saímos dos propósitos de Deus para as nossas vidas.

Atualmente sou aposentado, e há cinquenta e um anos moro nesta cidade de Guanhães, que um dia acolheu-me com muito carinho. Aqui não nasci nem me criei, mas foi aqui que cultivei o maior tesouro que um homem pode obter na vida, família e amigos. Quando digo amigos, não estou falando de pessoas que passaram por nossas vidas, mas de pessoas que fizeram e ainda fazem parte dela. Me sinto honrado em fazer parte dessa da família guanhanense.

"Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha." Evangelho de Mateus 7. 24